

ANPVL 289-1



DECRETO N.º. 7320 DE 20 DE AGOSTO DE 1982

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS E LOGRADOURO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 Lei Orgânica dos Municípios.

DECRETA:

Artigo 1º. - Ficam denominadas as seguintes vias públicas e logradouro do Município de Campinas:

I - PRAÇA BARÃO DE CAMPINAS a Praça 2 do Jardim Carlos Ourenço - 2ª. parte, situada entre as Ruas Dr. Paulo Decourt, Osvaldo Antonio Bossoni e Mirian Nazareth Villela de Queiróz;

II - RUA NORBERTO HENRIQUE WERBER as Ruas 5 do Jardim Nova York e 23 do Jardim Carlos Lourenço - 2ª. parte, com início na Rua 22 e término na Rua Osvaldo Antonio Bossoni;

III - RUA MANOEL MAROTTI CABRAL as Ruas 6 do Jardim Nova York e 22 do Jardim Carlos Lourenço - 2ª. parte, com início na Rua 15 do Jardim Carlos Lourenço - 2ª. parte, e término na Rua Osvaldo Antonio Bossoni;

IV - RUA LEOPOLDO HINZ a Rua 8 do Jardim Nova York, com início na Rua 3 do mesmo loteamento e término na Rua Manoel Luiz de Souza Netto;

V - RUA BARÃO DE CAMPINAS a Rua 13 do Jardim Carlos Lourenço - 1ª e 2ª. partes, com início na Rua José Rubens Mendes França e término na Rua Manoel Luiz de Souza Netto;

VI - RUA DURVAL FARIA SOBRINHO a Rua 15 do Jardim Carlos Lourenço - 1ª. e 2ª. partes, com início na Rua Dr. Paulo Decourt e término na Rua José Burghi.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 20 de agosto de 1982

DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL
Prefeito Municipal

DR. JOÃO BATISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. ISTAMIR SERAFIM
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º. 6884, de 6 de março de 1981, em nome da Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 20 de agosto de 1982.

LUIZ CARLOS MOKARZEL
Secretário-Chefe do Gabinete

São do jornal a "Alavanca", as publicações que abaixo recortamos para prestar homenagem a um homem que, durante quase toda sua vida, dedicou a aos pobres, trabalhando, também no Palácio da Justiça onde prestou relevantes serviços.

Desencarnou, a 15 de setembro p.p., o Sr. Leopoldo Hinze, espírita atuante e muito estimado em nossa cidade. Conseguimos recolher apenas alguns dados sobre ele e seu abnegado trabalho na seara espírita campineira, os quais damos a seguir, para conhecimento de nossos leitores e como homenagem a esse legítimo servidor cristão.

SUA ORIGEM

Natural de Campinas, nasceu a 7 de outubro de 1906, sendo filho do ferroviário Jorge Hinze e Cristina Alves Hinze.

De família católica, conheceu o Espiritismo e por ele se interessou através de sua "tia" Eliza (tia de sua mãe), que com eles morava. De origem alemã, esta senhora era adepta da Doutrina Espírita, tendo aprendido o português, apesar de sua avançada idade, para poder ter acesso à bibliografia espírita, que já começava a ser traduzida, neste início de século ao nosso idioma.

Com ela, Leopoldo Hinze aos 16 anos de idade, frequentou o grupo espírita que realizava reuniões mediúnicas à rua Onze de Agosto n.º 804 (atual sede da UNIMEC) iniciando-se no estudo e prática do Espiritismo.

Foi seria a Doutrina Espírita que o sustentaria nas lutas várias em que foi convidado a testemunhar sua capacidade de sacrifício e trabalho, despreendimento e fé.

VIDA PROFISSIONAL

Formado em Contabilidade pela tradicional Academia São Luís, ingressou na Ex-Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, na função de Praticante de Telégrafo, no ano de 1922. Ali trabalhou por mais de trinta e cinco anos, com marcante assiduidade e plena dedicação ao serviço.

Solidário e fraterno para com os companheiros de profissão, bem como aos amigos em geral, tornaram-

se comuns os rasgos de generosidade com que socorria aos que estivessem em dificuldades econômicas.

CASAMENTO E VIUEZ

Contraiu matrimônio com Olga Pinheiro, a 10 de janeiro de 1933, usufruindo de plena ventura conjugal até o dia 31 de janeiro de 1936, quando, em consequência de fatal leucemia, sua esposa veio a desencarnar.

Longe de desesperar-se, Leopoldo resignou-se com os desígnios do Mais Além e trabalhou mais em favor de seu próximo.

DESPRENDIMENTO E GENEROSIDADE

Desde que o Sr. Leopoldo Hinze enviuvou, passou a residir com a irmã, Olívia Zink, sendo seus salários repartidos entre as despesas da casa e sua vasta obra assistencial, realizada sem alardes.

Todo mês, reservava parte de seu salário para doar às obras espíritas, na oportunidade em que as dificuldades surgiam, tendo colaborado assim com a maioria das casas espíritas de Campinas que se dedicam à assistência social.

Recordam-se os confrades do C.E. "Allan Kardec", por exemplo, que ele, além de ter ajudado muito na construção da sede própria daquela instituição, foi também quem doou as máquinas de costura para o seu departamento "União Espírita Feminina".

Não só no setor financeiro Leopoldo Hinze prestava sua ajuda às casas espíritas mas dava sua presença e ação, como fez ao longo de anos (de 1943 a 1960), ministrando gratuitamente aulas de Contabilidade no Instituto Popular "Humberto de Campos", departamento do S.E. "Allan Kardec", tarefa que somente interrompeu pela extinção do curso.

TRABALHO COMO ORADOR

Por mais de quarenta anos





Leopoldo Hinz ocupou as tribunas dos grupos espíritas de Campinas e cidades vizinhas, clareando caminhos, iluminando mentes, divulgando a Doutrina sem medir esforços. Sua palavra esclarecedora ecoou no C.E. "Allan Kardec" (onde colaborou com Gustavo Marcondes, Servílio Marroni e João Baptista Perrela, fundadores do Centro), na Associação Espírita "Caminho da Verdade" (ao lado dos seus fundadores: Benedito Gonçalves do Nascimento, Amâncio Bueno Júnior, Souza Ribeiro e Jacintho Pinto de Souza) da qual chegou a ser um dos diretores; no C.E. "Antonio Carlos"; no C.E. "Verdade, Amor e Caridade", no C.E. "Judas Iscariotes" (em Nova Veneza); no C.E. "Cairbar Schutel".

ASSISTENCIA A MENORES

Aos quarenta e dois anos, 28-10-1948, foi nomeado Comissário de Menores da Comarca de Campinas, pelo então Juiz de Direito-Substituto na Vara Criminal e de Menores, Dr. Argymiro Acayaba de Toledo.

Seu trabalho neste setor concretizou-se em contínuo desvelo em favor do próximo, estendendo-se sua ação em verdadeiro serviço assistencial de longo e profundo alcance. Socorria e orientava o menor e sua família, oferecendo recursos materiais e espirituais para suprir as necessidades diversas de seus assistidos.

DESENCARNE

Era uma segunda-feira, por volta das quinze horas, tomava ele o seu chá, antes do habitual passeio vespertino, quando lhe sobreveio a desencarnação. A causa foi insuficiência cardíaca, embora sofresse, há cinco anos, de

enfisema pulmonar.

A mais pura alegria o possuía por ter tido a abençoada oportunidade reencarnatória. Costumava dizer: "É bom viver, porque vivendo resgatamos nossas dívidas"...

NOS SEUS GUARDADOS

Encontramos, em seus guardados, bondosamente franqueados ao nosso exame por seus familiares, esboços de palestras, recortes de jornais, estudos e livros, a demonstrarem seu acentuado interesse no aspecto cientifi-

co da Doutrina Espírita, embora em suas palestras não descurasse de seu aspecto moral, social e religioso.

Em razão do valioso arquivo que nos foi dado conhecer, dos rascunhos de suas palestras, este periódico tenciona, em seus próximos números, divulgar, pela palavra escrita, as lições doutrinárias do Espiritismo que, com tanto brilho e persistência, Leopoldo Hinz fartamente doou em bênçãos de luz e paz a muitas assistências e auditórios espíritas.

Durante a revolução de 1932 Leopoldo pestou relevantes serviços a cidade, notadamente no setor do Batalhão da Justiça.



LEOPOLDO HINZ

Falecido em Campinas em 15-setembro-1980

LEOPOLDO HINZ — Faleceu ontem nesta cidade aos 73 anos, o sr. Leopoldo Hinz. O extinto era viúvo da sra. Olga Pinheiro Hinz, era filho dos falecidos Jorge Augusto Hinz e da sra. Christina Hinz. Era ferroviário aposentado e antigo comissário de menores. Eram seus irmãos Waidomiro Hinz (já falecido) e dona Olivia Augusta Zink, viúva de Walter Zink. Seu corpo está sendo velado no Velório Municipal, sito à praça Voluntários de 32. Seu funeral dar-se-á hoje às 14 horas, para o cemitério da Saudade, onde será inumado em jazigo perpétuo da família.



("Correio Popular" de 16-setembro-1980)